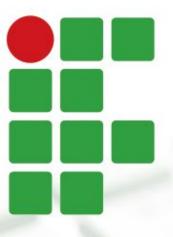
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG - Campus Januária Bacharelado em Sistemas de Informação - BSI



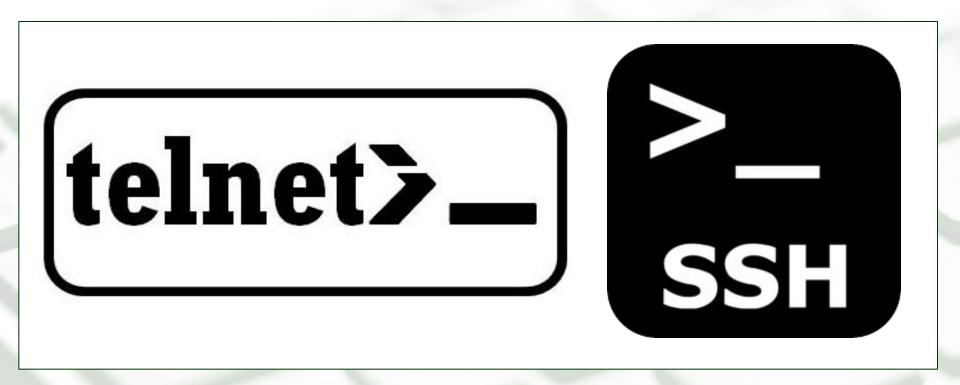
# INSTITUTO FEDERAL

Norte de Minas Gerais Campus Januária

# Admin. Serviços de Redes - Acesso Remoto -



#### **Acesso Remoto**







- **Telnet** é um dos protocolos padrões da Internet para acesso remoto a hosts (p.ex. servidores).
- Acesso remoto permite que um usuário efetue comandos e altere configurações em hosts distantes, através da visualização do terminal remoto em sua própria estação.
- Entretanto, o TELNET não utiliza criptografia na comunicação entre a máquina local e remota, o que pode causar um grave problema de segurança.



Por padrão, o serviço Telnet baseia-se em conexões TCP através da Porta 23... Ou outra porta definida em:

#### # /etc/services

 Devido às suas limitações de segurança, é usado somente em casos muito específicos.





- Instalação:
- # apt-get install telnetd
  - Configuração:
- # /etc/inetd.conf
  - Ativação do Servidor
- # service openbsd-inetd start



# Segurança de Ambiente

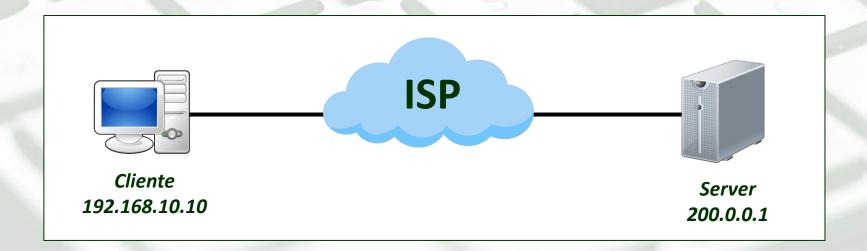
#### **ATENÇÃO**

Por questões de segurança NUNCA faça um acesso remoto diretamente para o usuário root.

Se necessitar de privilégios root no servidor remoto, altere o usuário ativo no sistema (su - switch user) após ter feito a autenticação do seu usuário.



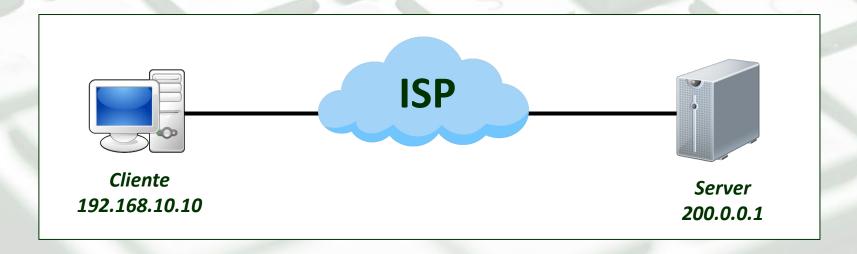
- Crie um novo usuário no Server:
- # adduser nome\_usuario
  - A partir da VM Cliente, acesse o Server remotamente.
- # telnet 200.0.0.1





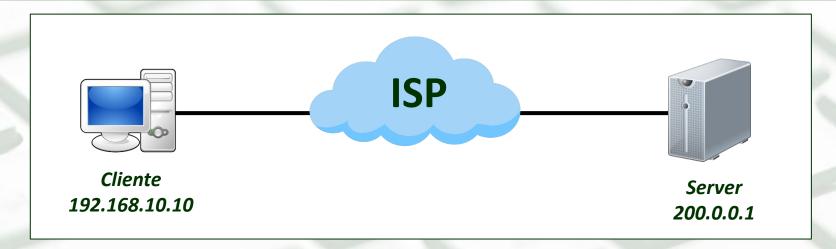
 No ISP, utilize um Sniffer + Analisador de Pacotes para inspecionar como as credenciais de autenticação são transmitidas entre o Cliente e o Server.

# tcpdump -w escutaSSH.pcap





- Façamos outro teste...
  - Inicie o servidor HTTP (Apache) do server...
- # /etc/init.d/apache2 start



■ Inicie uma conexão TELNET para a porta 80, e verifique...

```
# telnet 200.0.0.1 80
> GET /
```



Pelo navegador, acesse o site "pudim.com.br"





Agora, veja pelo Telnet...

```
adriano@adriano-notebook: ~
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
adriano@adriano-notebook:~$ telnet 54.207.20.104 80
Trying 54.207.20.104...
Connected to 54.207.20.104.
Escape character is '^]'.
GET / HTTP/1.1
Host: pudim.com.br
```



Agora, veja pelo Telnet...

```
adriano@adriano-notebook: -
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Aiuda
GET / HTTP/1.1
Host: pudim.com.br
HTTP/1.1 200 OK
Date: Tue, 04 Apr 2023 13:49:36 GMT
Server: Apache/2.4.34 (Amazon) OpenSSL/1.0.2k-fips PHP/5.5.38
Last-Modified: Wed, 23 Dec 2015 01:18:20 GMT
ETag: "353-527867f65e8ad"
Accept-Ranges: bytes
Content-Length: 851
Content-Type: text/html; charset=UTF-8
<html>
<html xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml">
<head>
    <title>Pudim</title>
    <link rel="stylesheet" href="estilo.css">
</head>
<body>
<div>
    <div class="container">
         <div class="image">
             <img src="pudim.jpg" alt="">
        </div>
```



#### Secure Shell



#### SSH

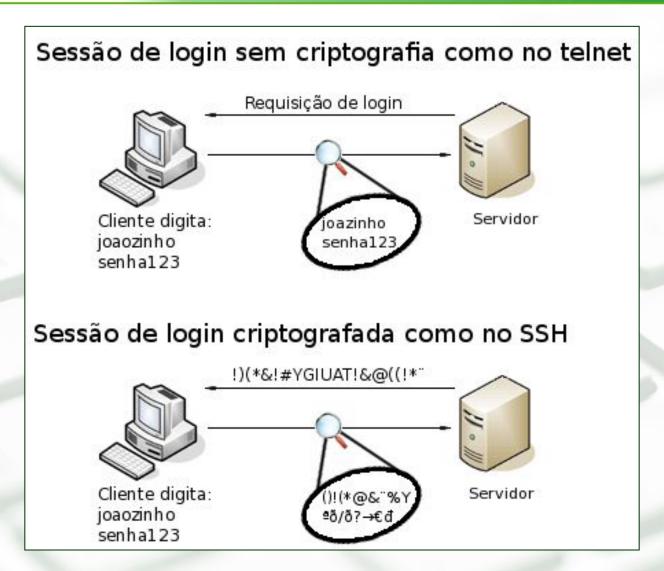
- SSH (Secure SHell) também é um protocolo padrão da arquitetura TCP/IP para acesso remoto a hosts.
- Ao contrário do Telnet, o SSH implementa comunicação criptografada entre o cliente e o servidor remoto.
- A autenticação é baseada em Criptografia Assimétrica:
   Algoritmo RSA (Rivest, Shamir e Adleman).

#### Maior Segurança

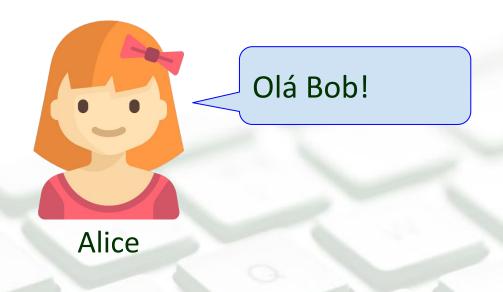




#### Telnet vs. SSH









Bob





Olá Bob!

**Algoritmo de Criptografia**: Cada letra deve avançar N posições à frente...

Alice



Bob





Olá Bob!

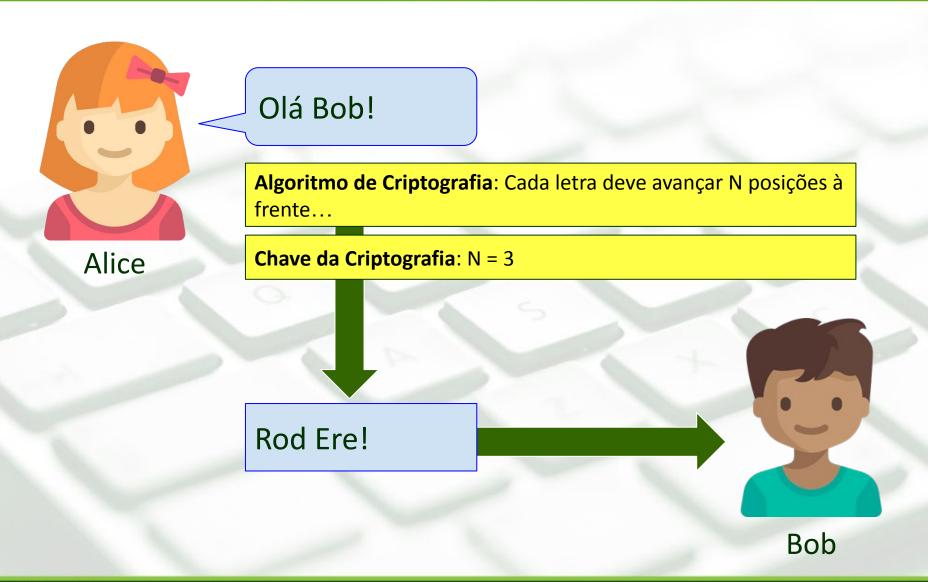
**Algoritmo de Criptografia**: Cada letra deve avançar N posições à frente...

**Chave da Criptografia**: N = 3

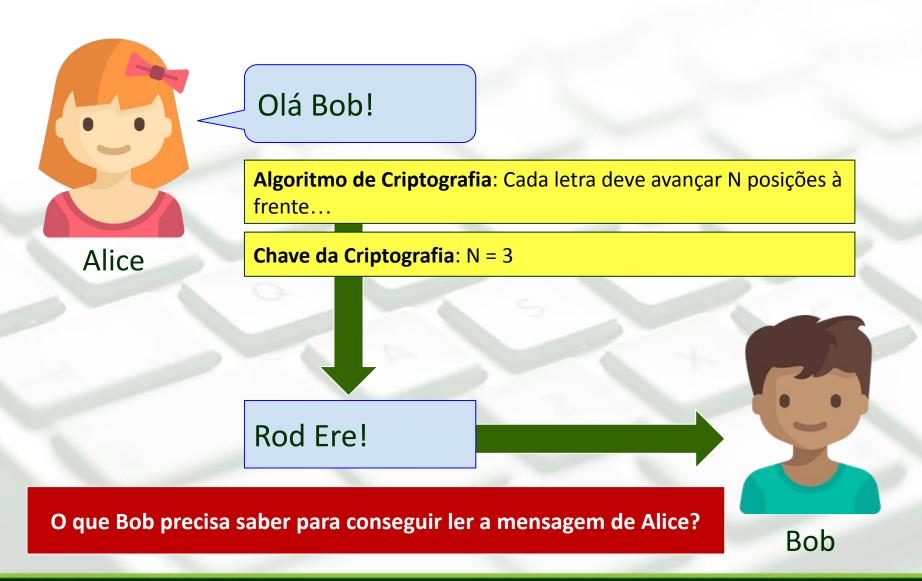


Bob













Olá Bob!

**Algoritmo de Criptografia**: Cada letra deve avançar N posições à frente...

Alice

**Chave da Criptografia**: N = 3

Como Alice informa a chave para Bob SEM que Darth também a veja?

Rod Ere!





Bob

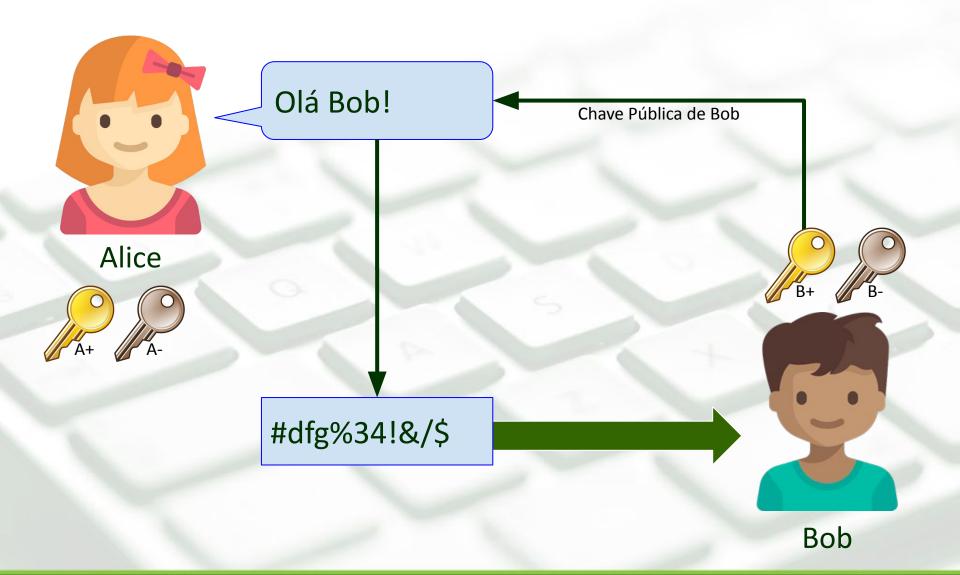


- Existem dois modelos básicos de criptografia...
- Criptografia Simétrica
  - Como mostrado no exemplo anterior...
  - A chave usada para criptografar deve ser a mesma para descriptografar (simetria).
- Criptografia Assimétrica
  - Arquitetura de Chaves Públicas (e Privadas)
  - Cada ente possui um par de chaves inter-relacionadas matematicamente.

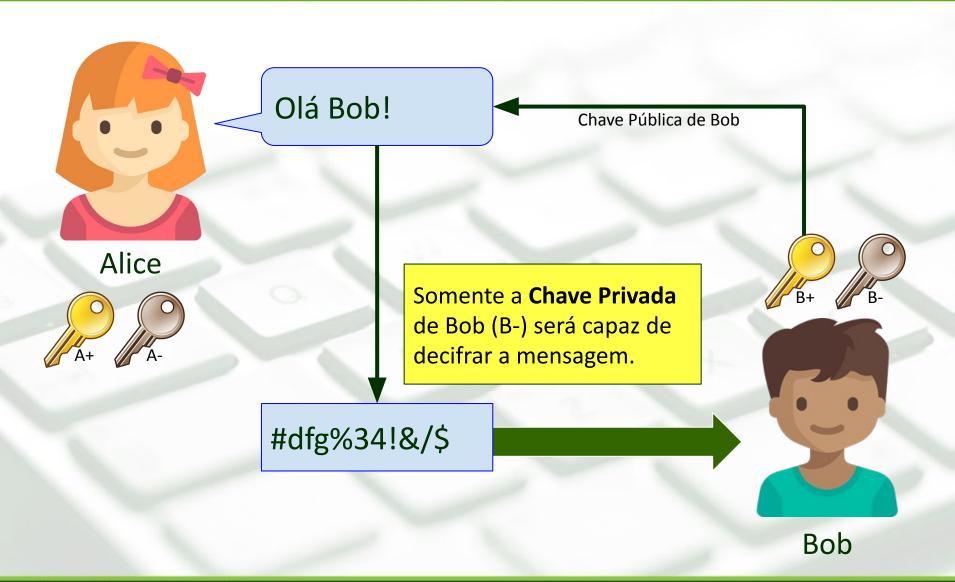




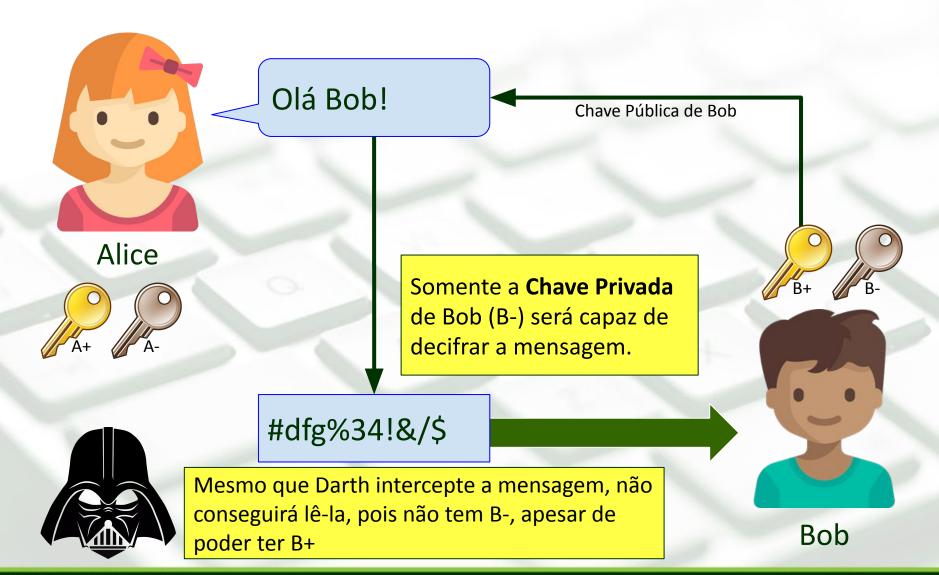














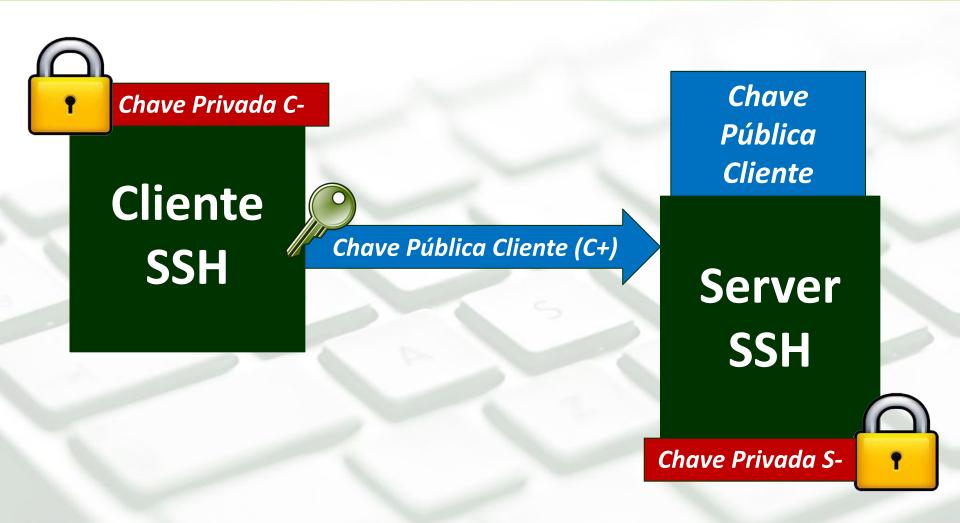


Chave Privada C-

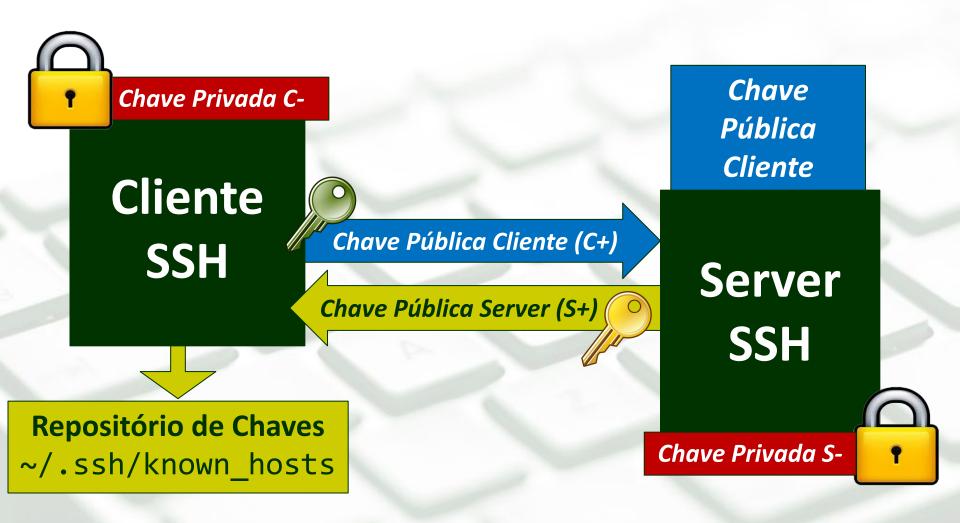
Cliente SSH



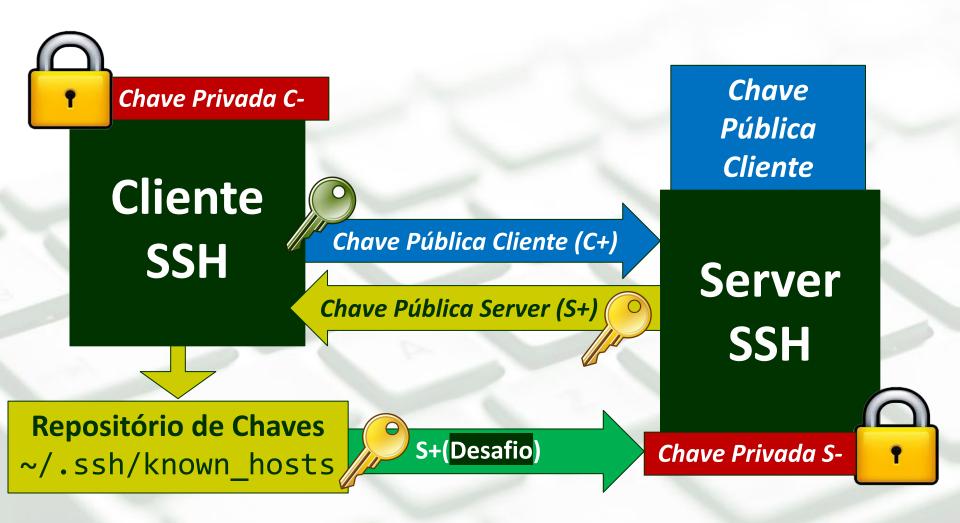




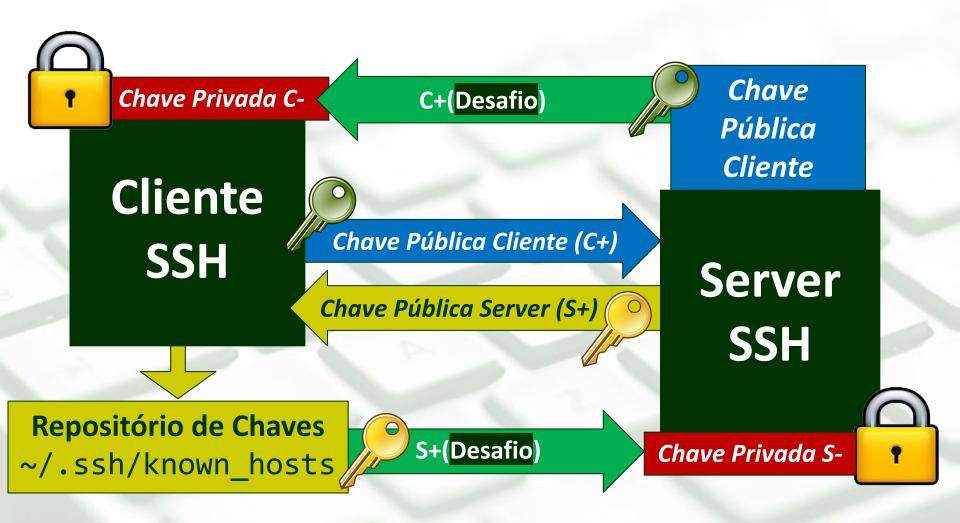




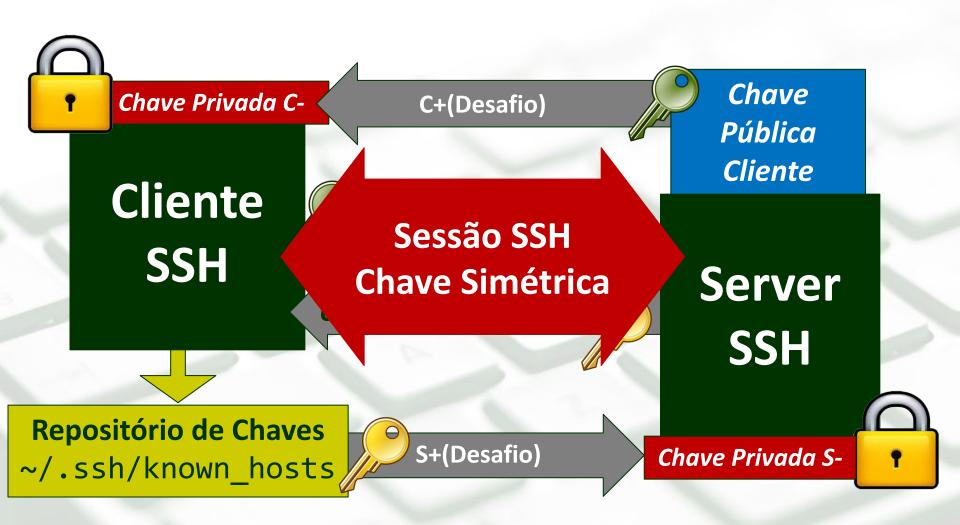














#### SSH

Instalação:

```
# apt-get install openssh-server
# apt-get install openssh-client
```

Configuração:

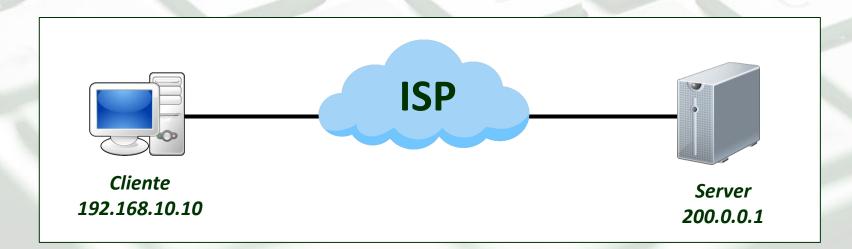
```
# /etc/ssh/sshd_config (server)
# /etc/ssh/ssh_config (client)
```

Ativação

```
# /etc/init.d/ssh start
```



- Crie um usuário no Server.
- # adduser nome\_usuario
  - Acesse remotamente o Server.
- # ssh nome\_usuario@200.0.0.1
  # su -





# Chaves de Autenticação

Abra o arquivo abaixo no Cliente e veja a identificação da chave pública do Server:

```
# nano ~/.ssh/known_hosts
```

Exclua uma chave pública do repositório do Cliente:

```
# ssh-keygen -R 200.0.0.1
```

As chaves estão localizadas em:

```
# /etc/ssh/ssh_host_rsa_key
# /etc/ssh/ssh_host_rsa_key.pub
```

Sempre mantenha as chaves privadas bem protegidas!



# Autenticação por Chaves

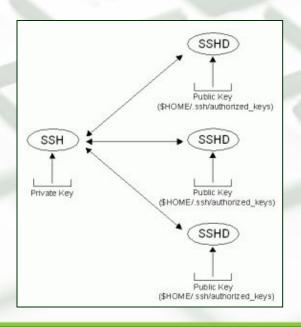
- Autenticação por Chaves ou Autenticação de Duas Vias é um método ainda mais seguro para fazer a autenticação entre duas máquinas remotas.
- Nesse método, a autenticação é feita através de chaves assimétricas geradas pelo usuário, ao invés de usar a sua própria senha de acesso.
  - Isso evita roubo de senha por "olhudos" de plantão...
- A chave pública gerada pelo usuário é instalada no servidor, e a chave privada (armazenada localmente) é protegida através de uma passphrase.



# Autenticação por Chaves

Porque a autenticação por chaves é mais segura?

Para que um invasor consiga ter acesso indevido a um servidor é necessário que ele roube a chave privada do usuário, e ainda conheça a passphrase que a decodifica.





# Chaves de Autenticação

Para gerar um par de chaves utilize o comando:

```
# ssh-keygen -t rsa
```

As chaves serão salvas no diretório "home" do usuário:

```
# ~/.ssh/id_rsa
```

```
# ~/.ssh/id_rsa.pub
```

Instale a chave pública no servidor:

```
# ssh-copy-id -i ~/.ssh/id_rsa.pub login@server
```



# Chaves de Autenticação

Recomenda-se (por simplificação) que o nome do usuário no servidor remoto seja o mesmo nome de usuário do cliente.

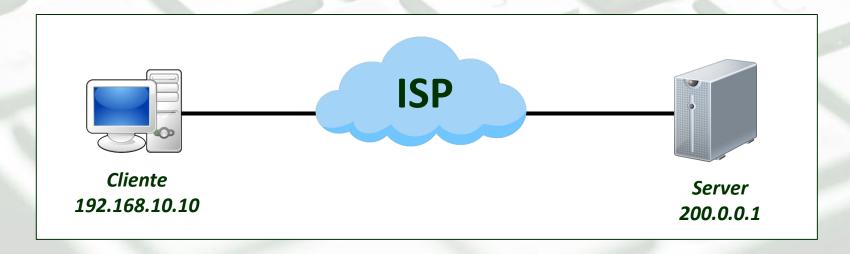
 As chaves públicas autorizadas a acessar uma determinada conta de usuário no servidor, são instaladas no arquivo:

#### # ~/.ssh/authorized\_keys

\* Também é possível instalar (copiar) a chave pública do cliente diretamente no arquivo authorized\_keys, ao invés de usar o comando ssh-copy-id.



- Crie um par de chaves de autenticação SSH para o usuário "Admin".
- Quando este usuário tentar acessar remotamente sua conta no Server, não deverá ser solicitada nenhuma senha (a autenticação será via chaves assimétricas).





## Visualização de GUI com SSH

 Também é possível utilizar o SSH para abrir aplicações com interfaces gráficas (GUI) remotamente...

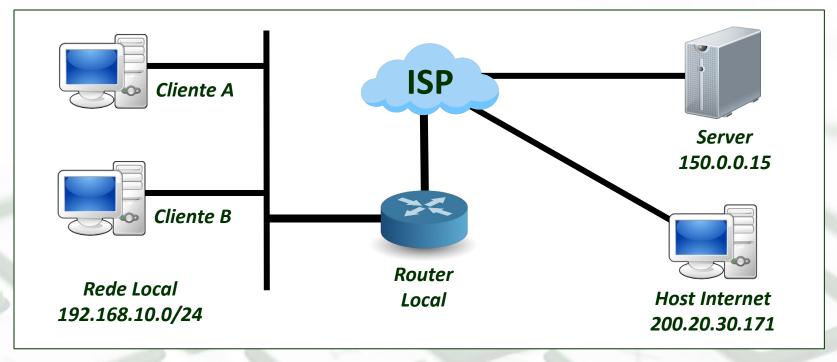
```
# ssh -C -X aluno@192.168.122.15
# nemo #gerenciador de arquivos do cinnamon
```

#### onde...

-C => Compressão de dados

-X => Habilita o encaminhado de dados do X Window System





- A partir do "Cliente A", use o SSH (com autenticação via chaves) para configurar o serviço HTTP do "Server".
- A partir de um "Host qualquer na Internet", use o SSH (login+senha) para "invadir" o
  "Router Local" e criar um sniffer (captura de tráfego) para gerar e salvar em arquivo todos
  os pacotes que trafegam ali.
- A partir do "Cliente B", faça um acesso HTTP ao Server. Inspecione o arquivo gerado pelo sniffer do Router Local.



#### **Boas Práticas SSH**

Boas Práticas de Segurança para Acesso Remoto (SSH)

```
# nano /etc/ssh/sshd_config
```

```
# Altere a porta padrão (22) do serviço
Port 32456
# Desabilite login do usuário root
PermitRootLogin no
# Desabilite login de usuários por senha (força
que a autenticação aconteça apenas por chaves)
PasswordAuthentication no
UsePAM no
```



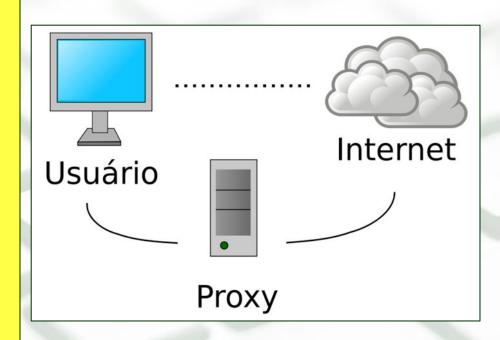
#### Seminário Individual

#### **PROXYs**

O que são e para que servem?

Proxy Socks vs. Proxy HTTP

**Tunelamento SSH** 





#### Referências

Guia Foca GNU/Linux.
Disponível em <a href="http://www.guiafoca.org/">http://www.guiafoca.org/</a>

■ MORIMOTO, Carlos E; Servidores Linux – Guia Prático.